



|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal   |  |   |  |
| Curso:<br><b>Arquitetura e Urbanismo</b>  |  | Núcleo Temático:<br><b>Meio ambiente e sustentabilidade</b> |  |
| Nome do Componente Curricular:<br><b>Construção de Paisagens</b>  |  | Código do Componente Curricular:<br><b>ENOP51464</b>        |  |
| Carga horária:<br><b>2 horas</b>  | <input type="checkbox"/> Ateliê<br><input checked="" type="checkbox"/> Estúdio<br><input type="checkbox"/> Aula  | Etapa:<br><b>6, 7, 8ª</b>                                   | <b>2021/2</b>  |
| <b>Professores:</b><br>Cássia Mariano De Donato.<br>Matheus Vasconcelos Casimiro<br>Vera Osse   | <b>DRT</b><br>112252-1<br>115271-8<br>10998-1  |   |  |
| <b>Ementa:</b><br><br>Estudo e caracterização histórica da paisagem da cidade para o estabelecimento de relações que transformaram a paisagem natural em paisagem cultural, incluindo abordagens para produção de reflexões sobre a construção da paisagem urbana contemporânea.  |  |   |  |
| <b>Objetivos Conceituais</b><br><br>A disciplina visa capacitar os alunos a aprofundar o conhecimento de história, conceitos e expressão para o Projeto de Paisagismo. Oferece repertório histórico e cultural da arquitetura da paisagem, visando a aplicação desses conhecimentos a questões contemporâneas do meio ambiente urbano. Apresenta o paradigma ecológico e ecossistêmico e sua utilização no projeto ambiental da paisagem da cidade.   | <b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b><br><br>Entender as relações entre o meio ambiente construído e os processos naturais que resultam na construção da paisagem.<br><br>Exercitar os elementos da composição da paisagem e incorporar a compreensão de técnicas contemporâneas como ferramenta para o Projeto de Paisagismo. |   | <b>Objetivos Atitudinais e Valores</b><br><br>A paisagem urbana deve ser construída como reflexo da cultura e com uso de tecnologia contemporânea. Objetiva exercitar a utilização do espaço livre urbano na escala do lugar.<br><br>Estimular o aluno a fundamentar e conceituar ações para projeto de Paisagismo com princípios de alto desempenho ambiental.<br><br>Exercitar o projeto de espaços livres para intervir com soluções e funções ambientais nas quais os fluxos, a mobilidade, a acessibilidade e, em especial, a vegetação estão resolvidos. |
| <b>Conteúdo Programático</b><br><br>Introdução aos conceitos de Paisagem, Arquitetura da Paisagem, Infraestrutura Verde;<br>História das Praças tradicionais e dos Jardins Medieval, Renascentista, das praças ajardinadas e jardins no Barroco e Romântico e desdobramentos no Brasil.<br>Áreas verdes e espaços livres e o pensamento do planejamento urbano do século XIX na Europa, EUA e no Brasil.<br>Áreas verdes, espaços livres e seu papel ecológico no ambiente urbano no século XX e XXI.<br>Princípios de Projeto de Paisagismo: história, sustentabilidade e inserção urbana – visibilidade, acessos, formas.<br>Princípios de Projeto de Paisagismo: partido de projeto, percursos, permanências e funções.<br>Princípios de Projeto de Paisagismo: Uso de vegetação |  |   |  |

**Metodologia**

O componente curricular se fundamenta no debate sobre os conceitos de Arquitetura da Paisagem, ministrado em aulas expositivas; debates e dinâmica sobre textos selecionados; utiliza de Estudos de Caso para leitura e análise e para a elaboração de Projeto de Paisagismo que incorpore as ações ambientais e os elementos compositivos, as ações sociais, os fluxos, a mobilidade e a acessibilidade; aplicação do conteúdo conceitual e histórico no exercício projetual de paisagismo.

**Avaliação****1ª Avaliação (NI-1): (peso 4)**

**NI.1.1** – 30% da nota NI-1. **Mesa Redonda sobre o texto selecionado.**

**NI.1.2** – 70% da nota NI-1. **Estudo de Caso: Projeto de Paisagismo.**

**2ª Avaliação (NI-2): (peso 6)**

**NI.2** – **Trabalho Prático: Projeto de Paisagismo e Infraestrutura Verde.** Apresentação/Entrega.

**3ª Avaliação Final (AF):**

**AF- Revisão e Entrega do Projeto de Paisagismo e Infraestrutura Verde.**

**Critério de Avaliação**

As avaliações são processadas por 2 Notas NI-1 e NI-2 e Avaliação Final (AF). As avaliações são processuais. A Nota de Participação está associada a apresentação dos trabalhos para o conjunto da classe.

**NI-1 e NI-2**

$$MP = [(NI-1 \times 4) + (NI-2 \times 6)] / 10 + NP$$

**AF**

$$MF = (MP + AF) / 2 \text{ (ou } MF = MP, \text{ se } MP \geq 7,5)$$

**Bibliografia Básica**

BENEVOLO, L. História da cidade. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993

JELICOE, Geoffrey e Susan. El Paisaje del Hombre La conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días. Barcelona: G.G. , 2004

WATERMAN, Tim. Fundamentos de Paisagismo. Porto Alegre: Bookman, 2010.

**Bibliografia Complementar**

PANZINI, Franco. *Projetar a natureza* - arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea. São Paulo: Senac, 2013.

ALEX, Sun. Convívio e exclusão no espaço público: questões de projeto da praça. São Paulo: Editora Senac, 2011.

SEGAWA, Hugo. Ao amor do público: Jardins no Brasil. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP, 1996.

MAGNOLI, Miranda M. Espaço livre - objeto de trabalho. Revista Paisagem e Ambiente, São Paulo, n. 21, p. 175-197, 30 jun. 2006. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/paam/article/view/40249>.

CASIMIRO, Matheus de V. A incorporação da pauta ambiental na produção dos parques municipais de São Paulo.

Revista Arquitectos, v. 252, 2021, Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/21.252/8071>.

PELLEGRINO, Paulo; MOURA, N. Estratégias para uma infraestrutura verde. Barueri: Monole, 2017.

**Bibliografia Adicional**



- MARX, Murillo. *Nosso chão: do Sagrado ao Profano*. São Paulo: EDUSP, 1989.
- FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. *Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico*. São Paulo: Annablume, 2008.
- VASCONCELLOS, Andréa. *Infraestrutura Verde, aplicada ao planejamento da ocupação urbana*. Curitiba: Appris, 2015.
- WATERMAN, Tim; WALL. *Fundamentos de paisagismo*. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- BATTLE, Enric. *El Jardín de la Metrópole: del paisaje romántico ao espacio libre para una ciudad sostenible*. Barcelona: GG, 2011.
- VIEIRA, Maria Elena. *O Jardim e a Paisagem*. S. Paulo: Annablume, 2007.
- LAURIE, Michael. *Introducción a la Arquitectura del Paisaje*. Barcelona, Gustavo Gili, 1983.
- NACTO. "Global Street Design Guide". Outubro de 2019. Disponível em: <https://globaldesigningcities.org/publication/global-street-design-guide-pt/>, acesso em: 01 de fevereiro de 2019.
- SÃO PAULO (CIDADE). "Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014. Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo", Julho de 2014. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/plano-diretor>, acesso em 01 de fevereiro de 2019.
- SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO. "Manual Técnico de Arborização Urbana". Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\\_ambiente/MARBOURB.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MARBOURB.pdf), acesso em 01 de fevereiro de 2019
- CORMIER, N. S.; PELLEGRINO, P. R. M. *Infra-estrutura verde: uma estratégia paisagística para a água urbana*. Paisagem e Ambiente, [S. l.], n. 25, p. 127-142, 2008. DOI: 10.11606/issn.2359-5361.v0i25p127-142. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/105962>.
- LEENHARDT, Jacques. *Nos Jardins de Burle Marx*. S. Paulo: Perspectiva, 1996.
- LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. *Plantas Ornamentais no Brasil: Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras*. Nova Odessa, Plantarum, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, V.1*, Nova Odessa, Plantarum, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, V.2*, Nova Odessa, Plantarum, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Árvores Exóticas no Brasil, Madeiras, Ornamentais e Aromáticas*. Nova Odessa: Plantarum, 2003.